

# DESENVOLVENDO UM AMBIENTE DE CONFISSÃO

---

*“Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia.”* (Provérbios 28.13)

---

No estudo anterior pudemos trabalhar como o desenvolvimento de uma amizade é importante e deve ser estimulada a partir do exemplo de dois grandes amigos. Ninguém deve caminhar solitariamente. Jônatas serviu a Davi, mesmo sendo filho do rei, inclusive lhe dando sua própria armadura (I Samuel 19.1). A ideia do estudo de hoje é, a partir do tema da amizade, desenvolver algo fundamental em nossas relações e, principalmente, em nossas células: um ambiente de confissão.

*Confessar para que haja cura* (Tiago 5.16)

O livro de Tiago é muito prático. Um dos temas abordados é a demonstração da fé por meio das obras (Tiago 2.26). O autor da carta foi o principal nome da igreja de Jerusalém e lidava com muitos judeus, inclusive fariseus, que haviam compreendido Jesus como o Messias (Atos 15.5-20). Ao abordar o tema da necessidade de confissão de pecado, Tiago une isso com a cura que a oração de um justo pode realizar. Perceba que não há qualquer ordem para punição do confessor, pelo contrário, há o estímulo para a prática da confissão, já que esse é o primeiro passo para o milagre da cura.

*Confessar para se libertar da angústia* (Salmos 38.18)

Os salmos foram escritos como se fossem diários espirituais ou orações escritas dentro de uma determinada circunstância tais como: perseguição, retorno do exílio, alegria pelos feitos de Deus na história etc. Muitos salmos também expressam a dor do pecado e confissões que admitem o sentimento de inveja em relação ao ímpio (Salmos 73). No caso do texto de 38.18 podemos aprender que confessar o pecado também livra da angústia e do peso que a transgressão à lei de Deus provoca no coração do crente. Errar o alvo (uma das definições de pecado), não deve ser considerado normal, mas deve nos levar a um sentimento de incômodo e dor. Isso ocorre porque o Espírito Santo nos incomoda, pois uma de suas tarefas é nos convencer da justiça, do pecado e do juízo (João 16.7-8). Esse incômodo é, inclusive, um dos elementos que corroboram o batismo do Espírito na vida daquele que crê.

*Confessar para alcançar o perdão* (I João 1.8-9)

Um erro muito sério que alcança muitos de nós, principalmente os homens, é a dificuldade de reconhecer o seu próprio pecado ou, pelo menos, expressar para outras pessoas. No entanto, quando confessamos nossas transgressões passamos a entender uma face de Deus que muitas vezes não exploramos, por termos uma imagem errada do Pai: a face do perdão e da misericórdia. Perceba que nosso advogado é o próprio Jesus.

*Pare, pense e confesse*

Você está em um ambiente privilegiado, de amigos mais chegados que irmãos. Se a confiança não for uma marca de sua célula, não haverá ambiente de confissão, logo, não poderemos ser curados, libertos da angústia e desfrutarmos da misericórdia de Deus. Não perca a oportunidade de trabalhar hoje esse ambiente de confiança. Confesse e seja curado e liberto para se sentir amado por Deus.